

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria Azevedo Marques

Subscreve-se no escriptorio da Imperatriz, N.º 27  
PARA A CAPITAL ANNO 148000 PARÁ FORA ANNO 185000  
Semestre 78000 Semestre 95000  
Pagamentos, em contados

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.

N. atrasado—200 rs.

N. 7413

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 23 de Agosto.

Para o sr. dr. João Mendes, a eleição de 1876 é a sua «delenda Carthago.» «Vencedor em 1876, serei vencedor em 1881.»

E isto repete com aquelle desplane que lhe é habitual sempre que pretende inculcar grande influencia politica no partido conservador da provincia de S. Paulo.

Vejamos, pois, o que foi, para o sr. dr. João Mendes, a eleição de 1876.

§

Como sabe-se, fez-se a eleição segundo a lei da reforma eleitoral de 1875, que mandava eleger os deputados por provincia, vigorando o principio da representação das minorias.

O partido conservador contava no eleitorado tal maioria, que julgou possível eleger todos os deputados geraes.

Assim, foi esse o pensamento que presidiu á organização da chapa dos seus candidatos, ficando, porém, sem preencher-se o 9.º lugar, porque entenderam os organizadores da chapa que o nome do sr. dr. João Mendes não devia figurar nella, em vista de estar fazendo causa commum com os adversarios.

Em seu ultimo artigo, publicado na «Provincia de S. Paulo», o sr. dr. João Mendes contesta o facto da desistência do sr. dr. Arcúda Alvim, declarando «impurissima» a fonte onde bebemos semelhante noticia.

Sabemos positivamente que o sr. dr. Arruda Alvim quiz desistir da sua candidatura pelo 4.º districto; se ainda persiste nella, é porque deu mais peso aos conselhos do sr. dr. Mendes do que ao dever de conservador, se é que como tal se apresenta.

Em todo caso, é extranhavel que a contestação não partisse do proprio sr. dr. Alvim, cuja candidatura vai-se tornando um verdadeiro mytho no 4.º districto.

## SECÇÃO AGRICOLA

### O bagaço da canna

Na ilha da Reunião, em meados de Maio, não se cogitava senão de uma grande descoberta, destinada a augmentar de 25% a produção do paiz.

A industria saccharina dos tropicos sempre tinha empregado como combustível o bagaço da canna—porque o producto desta não permitia a despeza resultante do uso do carvão de pedra; e, pois, assim era queimado, sem avaliação exacta, todo o assucar contido no bagaço.

Verifica-se, porém, que o bagaço é tão rico em assucar como as mais ricas beterrabas, de 13 a 14%, e que a extracção do seu assucar pôde-se fazer com a mesma facilidade que se encontra relativamente á beterraba.

Era, pois, importante tratar de explorar uma riqueza equivalente á que é considerada como remuneradora na Europa, e os srs. Serullus e Gerard resolveram o problema, achando que era fácil retirar pelo menos dois terços de assucar contido no bagaço, proporção que virá a traduzir-se por um augmento de 25% na produção saccharina da colonia, o que quer dizer, em uma média

de 30 milhões de grammas, uma differença para mais de dez milhões e meio ou tres e meio mil de francos em valor (cerca de 1,400,000).

Destarte, a transformação das fornalhas actuaes em fornopropios para consumir carvão de pedra o custo das 20,000 toneladas de carvão que podem ser consumidas, serão pensadas logo no primeiro anno de produção obtida.

Ainda nisto, porém, não é tudo. O bagaço depois de tratadissimo para dar esse augmento, apresenta-se em condições mais favoraveis ao fabrico do papel, que será um nobre poderoso objecto de produção.

Emfim, a entrada de 20,000 toneladas de carvão de pedra paiz constituirá um elemento precioso do frete para a ilha da Reunião.

Se entre nós se agassse do mesmo modo no aproveitamento das forças e elementos que deixam desperdigar, muito outro seria o nos estado actual, e muito mais lisongearia o nosso futuro.

Como ficou demonstrado o aproveitamento do bagaço da canna, que entre nós é queimado e abandonado, traz aos agricultores que fabricam o assucar da canna um respeitavel augmento na produção e no seu lucro, e como consequencia natural um augmento na riqueza publica e na actividade commercial daquelle paiz, não só pelo accrescimento de produção do assucar, como pelas entradas do carvão que como combustível para aquellas fabricas será importado.

Bom será que os nossos agricultores meditem sobre este e outros assumptos da economia rural, e se convencam que muitas vezes em vez de queimarem o bagaço para si e para muitas classes que no trabalho encontram o pão de todos os dias.

(Do «Jornal do Agricultor».)

## SECÇÃO LIVRE

### Grande Circo Pery

Grandemente lisongeado com os brin-des e as ovações que me rodearam na noite da minha festa artistica, venho, por meio de um simples mas sincero agradecimento, testemunhar ao commercio desta praça e ao entusiastico corpo academico da Faculdade de Direito os protestos da mais acrisolada estima e devotada consideração com que já de ha muito me affez a retribuir os applausos espontaneos da benevolencia amiga dos meus espectadores.

Aos amigos, que me fizeram a honra de aceitar convites para o meu beneficio e de o abrilhantar com a sua presença, —um aperto de mão.

22 de Agosto de 1881.

MANOEL PERY.

### Banco Reichert

Mudou-se para a rua do Commercio n.º 2 sobrado, onde continúa as transacções bancarias do costume e recebe dinheiros com as seguintes taxas:

Pagavel a vista—5% ao anno.  
Em con a corrente—6% ao anno.  
A prazo de 6 mezes—7% ao anno.  
A prazo de 12 mezes—8% ao anno.

## NOTICIARIO

### PRESIDENCIA DA PROVINCIA

Reassumiu ante-hontem o exercicio da presidencia da Provincia o exm. sr. senador Florêncio de Abreu.

## ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 20 do corrente foram approvadas as dividas propostas pela camara municipal de Botucatu para a freguezia de S. Manoel, do mesmo municipio.

Foi nomeada para dirigir as obras da igreja do Rosario de Guaratinguetá uma commissão composta dos cidadãos seguintes:

Pedro João Felippa, padre Antonio José Vieira Chaves, João Baptista Gomes Quilico e capitão Ignacio José Monteiro dos Santos.

Foi nomeada promotor publico da comarca de Taubaty o bacharel Edwino de Andrade Figueira.

Foi nomeado para preencher a vaga de 3.º suplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Mogy mirim o tenente-coronel Joaquim José de Almeida Vergueiro.

## CORPO POLICIAL PERMANENTE

Por acto da presidencia de 21 do corrente, foram feitas as seguintes nomeações e promoções para este corpo:

ESTADO MAIOR

Para major fiscal

O capitão Antonio Rodrigues Velloso Pimenta.

Para alferes quartel-mestre

O alferes Benedicto Gonçalves de Figueiredo.

Para alferes secretario

O sargento ajudante Antonio da Rocha Leite Junior.

Para capitães

O capitão reformado do exercito, Francisco Geraldo de Andrade Vasconcelles Dito Francisco Ignacio Coelho.

O alferes secretario do corpo, Antonio Joaquim Fernandes.

O tenente do corpo, Pedro José do Espirito Santo.

O tenente do corpo, Guilherme José do Nascimento.

O major honorario do exercito, tenente do corpo, Tristão Firmino de Almeida.

Para tenentes

O alferes do corpo, Manoel Marcelino Felicio de Oliveira.

O alferes idem, Alexandre Magnani.

O alferes quartel-mestre do mesmo corpo, Manoel Caetano de Abreu Junior.

O alferes do corpo, José Raymundo de Azevedo Marques.

Para alferes

O ex-cadete do exercito, Eneas de Souza Porto.

O 2.º sargento do corpo, Joaquim Antonio de Jesus.

O 1.º sargento idem, Pedro de Alcantara.

O 2.º sargento idem, Bento da Rocha Oliveira.

O 1.º sargento idem, Antonio Neves de Carvalho.

O 2.º sargento idem, Marcos de Oliveira Alcantara.

## COMPANHIA TESSERO

Entrá, hoje, no theatro de S. José, a importante companhia dramatica italiana Tessero, com a representação do drama historico, *Maria Antonietta*, de Paulo Giacomelli.

A companhia vem precedida de grande fama, rivalizando a sra. Tessero, em celebridade com a grande tragica Ristori.

Os jornas da corte teceram muitos elogios aos espectaculos da companhia, durante a sua estada ali.

Segundo as noticias, vai S. Paulo vêr uma companhia dramatica da primeira ordem.

Eis um pequeno resumo do drama que sobe hoje á scena tirado do um annuncio que foi distribuido:

O autor propoz-se a apresentar, neste drama a augusta e desventurada *Maria Antonietta*, rainha de França, nos momentos mais salientes de sua vida.

Em principio ella se apresenta em todo o esplendor das feitas da corte entregues ás mais frivolos diversões que lhe acarretaram o odio ambicioso dos revolucionarios, a ponto de pod-rem depois apresentar deba zo de cores as mais abjectas e falias *Maria Antonietta*, collocada entre as mais cruéis aneddotas, tremendo a cada instante pelas sortes de seu fillo e do rei, seu esposo, entrega-se a todas as apprehensões despertadas pelos infames pasquins publicos dos pelos inimigos do throno e da religião e instigados por seu cunhado, o conde de Provença, duque de Orléans. Além disso o drama apresenta a refusa, emagçada pelos de enfadados pescadores e baixa plebe de Paris, forçada a aceitar a protecção do

conde de Mirabeau no parque de Saint Cloud com o fim de intentar a salvação da monarchia, e fazer decidir seu irrevoculo destino. O rei Luiz XVI á tentativa de fuga de Varennes para a ilha vêr obrigado a jurar á assemblea nacional.

O autor tambem dá uma idéa do espirito revolucionario do terrivel Robespierre. *Maria Antonietta*, presa em seu palacio entregue ás mais cruéis impressões sobre a prisão do rei e da familia, quando tentavam a fuga de Varennes; é surpreendida em seus aposentos por um magote de povo conduzido por Santerre; porém, só a representação da magestade de *Maria Antonietta* e as expressões de affectuosa admocestação que dirige aos invasores, os fazem retrahir humilhados e commovidos.

O rei, depois de uma lograda tentativa de fuga, apresenta-se á assemblea, e consente jurar a Constituição.

No desenvolvimento do drama vê-se a familia real em prisão no Templo. El-rei, que foi condemnado á morte, pede como ultimo favor uma entrevista com sua familia e esta lhe é concedida.

Luiz XVI faz todos os esforços possiveis para que sua familia não saiba da sua condemnação, porém é inutil, porque é descoberta a verdade com a entrada do padre confessor, que segundo é o costume, vem ministrar ao rei os ultimos conselhos da religião.

Nos ultimos dois quadros, *Maria Antonietta* é encerrada em uma prisão no Conciergerie; penetrada de dor e mais desahogada pela morte de Luiz XVI e pelas vexações por que a faz passar o cruel e malvado Simão, que conclue por roubar-lhe o seu fillo e Delfim.

O coração da mãe não podendo resistir a tão terrivel separação, vence a desaventurada rainha que é accommetida de um ataque.

Ultimo quadro: a resignação de *Maria Antonietta*, animada e inspirada dos mais verdadeiros sentimentos religiosos, reccogitarie que a condemna á pena ultima.

Sabe para o cadafalso como sabe uma rainha.

## SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICIENCIA

Ante-hontem, na capella do hospital desta sociedade, teve lugar com toda a solemnidade a festa annual do seu padroeiro, com missa cantada e sermão ao evangelho pelo distinctissimo orador sagrado, dr. Paula Rodrigues, que a isso se prestou obsequiosamente, segundo nos consta.

A tarde deu-se o leilão de prendas, com extraordinaria concurrencia, produzindo 3,000\$ mais ou menos, e ficando ainda grande numero de prendas por arrumar.

O edificio e suas dependencias, que achavam-se preparados com esmero, foram visitados por grande numero de pessoas durante o dia.

## SECRETARIA DA POLICIA

Entrou no gozo de licença, sem vencimentos, o secretario da policia, sr. Domingos José da Silva Azevedo.

Consta-nos que o sr. Domingos de Azevedo, depois de 28 annos de serviço no correio geral e de 8 annos na secretaria da policia, onde foi um excellent auxiliar da administração, pediu dispensa do cargo que exercia com inexcédavel zelo.

## JURY

Compareceram hontem ao tribunal 42 jurados.

Obtiveram dispensa os senhores José A. de Borja Cujo.

J. Rodrigues de Miranda.

Incorrer-m em multa os senhores: Bento Barbosa Ortis.

J. Crescencio Baruel.

Joaquim Juliano da Cunha.

Francisco da S. Guimarães.

Dr. Vicente de Souza Queiros.

Dr. Eulalio da Costa Carvalho.

Dr. A. Pinto do Rego Freitas.

Emílio R. Pestana.

Belissario B. de Brito.

J. Cesario de Miranda Guerra.

Entrou em julgamento o pro-c 2 instaurado por denuncia do promotor publico contra o italiano Pietro Bompani, accusado de crimes de ferimentos na pessoa de Salvador Ingleizer, tambem italiano. O accusado foi condemnado a um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Fez a defesa da causa o estudante de direito sr. Manoel Augusto de Alvarango.

CONFRARIA DOS REMEDIOS

No domingo ultimo, ás 7 horas da noite, no consistorio da igreja de Nossa Senhora dos Remedios, deu-se a entrega do retrato que a confraria mandou tirar ao digno provedor, o sr. dr. Antonio Bento de Souza e Castro.

CORREIO DESANTOS

Na agencia do correio desta cidade se têm dado estravios de cartas que dali são dirigidas para diversos pontos da provincia, tendo-se a notar a circumstancia de tratarem as cartas extraviadas de negocios eleitoraes.

GEADA

Na noite de 5 para 6 do corrente cahiu sobre o districto do Espirito Santo da Boa Vista, uma grande geada.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO

Pelo fiscal do districto do norte da Sé, foi intimado o gerente desta companhia, para, no prazo de 24 horas, mandar arrancar os trilhos das ruas por onde não traziam os bondes, bem como para fazer rebaixar os trilhos na parte da rua de S. Bento que se está calçando.

SAGRAÇÃO DO SR. BISPO DE OLINDA

Imperio e revenda, o bispo no dia 26 do corrente para Taubaté, afim de assistir a 28 a sagração do vrdmo. bispo de Olinda.

VIAGEM DO IMPERADOR AO RIO DA PRATA

Sabemos que o sr. ministro dos negocios estrangeiros foi autorizado a comunicar ao nosso ministro no Rio do Prata, que porquanto S. M. o Imperador nada resolveria acerca da sua ida á Exposição Continental.

O SR. GARFIELD

Por telegramma de Washington, de 19

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ. LIVRO OITAVO. EM QUE TURRINO CONTA A SUA HISTORIA. (Continuação)

do corrente, sabe-se que está um pouco melhor o presidente da republica dos Estados Unidos, o sr. Garfield. Os seus medicos não perderam a esperanca de o salvar.

REPUBLICA FRANCOEZA

Do resumo de noticias estrangeiras do Journal do Commercio de 19 do corrente:

«Apreciando o acto do governo francez que mandou desligar da escola militar de Saint Cyr e incorporar como soldados a diversos regimentos para nelles servirem cinco annos, varios alumnos que assistiram a missa commemorativa do anniversario do Conde de Chambord, diz o Pays:

«Os alumnos de Saint Cyr commeteram uma falta; para nós não ha questão a este respeito; mas uma punição disciplinar teria sido bastante no caso.

Cortar a carreira destes moços por semelhante peccadilho, abusar do engajamento militar que os obrigaram a assignar quando entraram para a escola, para condemnar a servir cinco annos como simples soldados, moços que, daqui a dous mezes, iam ser nomeados officiaes, é monstruoso.»

O Clairon recorda que no tempo do imperio dous soldados de linha figuravam numa reunião publica onde se pounha o assassinato do imperador, tornando-se notaveis por seu enthusiasmo.

O general Le Bonif, ministro da guerra, transferiu os de corpo e mandou-os servir nos regimentos que estavam de guarnição na Argelia.

A punição era bem anodina, accrescenta o Clairon; entretanto o sr. Gambetta interpellou o governo e sustentou, com applausos do partido republicano, esta these: que não tendo os soldados perdido sua qualidade de cidadãos, não podiam ser legalmente punidos por semelhante acto.

E é o mesmo sr. Gambetta que faz infligir pelo seu ministro da guerra uma punição tão descommunal a moços que commetteram o erro de figurar em uma manifestação intempestiva.»

A France, folha republicana diz: «Uma punição disciplinar severa teria bastado para ensinar seus deveres militares a estes imprudentes e não era necessario cortar a carreira que seu trabalho e seus exames lhe tinham aberto.»

—Da correspondencia de Paris para o mesmo Journal:

«Mais quatro alumnos da escola militar de Saint-Cyr tiveram baixa e seguiram como soldados r-sos para diversos destacamentos da provincia.

Estes quatro moços tinham assistido, como os seus 27 camaradas, á missa em honra do pretendente Henrique V. Assim, pois, o numero dos rebaixados é de 31.»

VISCONDE DO RIO BRANCO

Visconde de Cachoeira da provincia da Bahia, e por intermedio do sr. visconde de Muritiba, fizeram chegar ás mãos da sra. viscondessa do Rio-Branco um saque da quantia de 1:567\$ afim de rehar a meza de trabalho sobre a qual o eminente estadista, presidente do gabinete de 7 de Março, organisou o projecto que se converteu na lei n. 2.040 de 28 de Setembro de 1871. A remessa veio acompanhada de uma communicação, assignada em nome dos subscriptores pelos srs. Christovão Pereira Mascarenhas, Manoel de Saldanha da Gama e Americo Silvestre Alvares, tendo sido a idéa suggerida pelo sr. engenheiro Antonio Henrique Kassar que abriu a aludida subscrição com a quantia de 500\$. A meza de que se trata pertence hoje ao sr. commandador Pimenta Bueno, que a houve em leilão pelo preço de 200\$000.

ESTRADA DE FERRO DE S JOÃO D'EL-REI

S. M. o Imperador designou o dia 28

de corrente a inauguração desta estrada de ferro, quando o acto com a sua augusta presença Dave regressar no dia 31 do corrente.

Magestade, além dos seus semanos rinha e da s...

SA-BRANCA

Comuni-nos dessa localidade:

«No dia 20 do corrente, nesta cidade, em oratorio particular, receberam-se em matrimonio, João Caetano de Lima Sobrinho e exma. sra. d. Francisca Nogueira d'Alvalho; sendo o noivo filho do sr. João José Caetano de Lima e a noiva filha sr. Francisco Nogueira de Carvalho, brtantes fazendeiros moradores neste municipio.

Foram tenunhas por parte do noivo, o sr. Fran. Eugenio de Lima e sua exma. senh., e por parte da noiva, o dr. Pedro da Silva e sua exma. senhora.»

Aos dignos consorças, desejamos uma vida cheia de felicidades e apresentamos as nossas boas felicitações.

TURALISAÇÕES

Por cartaperias de 20 do corrente, foram naturalizados varios estrangeiros, e entre elles portuguez sr. Lucas José Ribeiro, reside nesta capital.

ALLEOIMENTO

Na Bahia alleou o desembargador da relesão daqulla provincia Leovegildo de Amorim Figueiras.

AMPARO

Havia chegado no dia 18, e tomara posse no dia 19, o juiz municipal ultimamente nomeado dr. Manoel Victor Fernandes de Barros.

—Entrárao dia 15, uma nova banda de musica, intitulada—Artistica Amparense.

PUBLICAÇÕES

Recabemos seguintes:

Journal do Agricultor n. 111, publicado a 13 do correte. Contém, como se póde ver pelo sumario abaixo, materia interessanteissima:

O novo mil do cafeeiro. —Mechanica agricola (continuação) Grade quadrangular. Grade parallelogramica. Grade em zig zag de Howard. Grade diagonal de mr. Williams e Saunders. Grade triangular. —Receita de cozinha. Carne de

phobia. —Chimica e physica agricola. Da atmosphera. —Turquias. —Medicina domestica (continuação) Coryza aguda. Coryza chronica. Coxalgia. Croup. —Chimica animal. Secreções. —Riqueza florestal. Consequencias d. devastação. —Maximas agricolas. —Cultura do sagú (Mauricira flexuosa. Arenga de assucar. Tamareira frutifera. Caryo a caustica. Cycas. Cycas sem espinhos. Zamieiro dos cafros. Multiplicação e cultivo. —Opala. —Hygiene geral. O ar, a luz e o pó (continuação). —Receita de doce. Bolinhos de tapioca e brasileiros. —Adubos chimicos. —Anelados. —O bagaço da canna. —Conhecimentos ut. is. —Mãe brasileira. —O municipio de S. Paulo. Força muscular dos insectos Estradas de ferro em S. Paulo. Ministerio da agricultura em França. — Os oculos da parteira. Historieta por Paulo de Kock.

—Correio da Europa, n. 16 do 2º anno. Além de bons artigos, biographias e noticias, traz este numero os retratos do conde Manoel Eduardo da Motta Veiga, dos medicos militares e litteratos Guilherme José Kanes e Antonio Manoel da Cu

phobia. —Chimica e physica agricola. Da atmosphera. —Turquias. —Medicina domestica (continuação) Coryza aguda. Coryza chronica. Coxalgia. Croup. —Chimica animal. Secreções. —Riqueza florestal. Consequencias d. devastação. —Maximas agricolas. —Cultura do sagú (Mauricira flexuosa. Arenga de assucar. Tamareira frutifera. Caryo a caustica. Cycas. Cycas sem espinhos. Zamieiro dos cafros. Multiplicação e cultivo. —Opala. —Hygiene geral. O ar, a luz e o pó (continuação). —Receita de doce. Bolinhos de tapioca e brasileiros. —Adubos chimicos. —Anelados. —O bagaço da canna. —Conhecimentos ut. is. —Mãe brasileira. —O municipio de S. Paulo. Força muscular dos insectos Estradas de ferro em S. Paulo. Ministerio da agricultura em França. — Os oculos da parteira. Historieta por Paulo de Kock.

—Correio da Europa, n. 16 do 2º anno. Além de bons artigos, biographias e noticias, traz este numero os retratos do conde Manoel Eduardo da Motta Veiga, dos medicos militares e litteratos Guilherme José Kanes e Antonio Manoel da Cu

CIV

Senti mortal impaciencia. A quanto ascenderia o valor daquello thesouro? Os mouros de Granada eram riquissimos, e deixaram todas as suas riquezas nas Alpujarras, enterradas e bem escondidas, recheias de que se apropriassem delles os conquistadores.

A quanto milloes montará o thesouro? perguntava eu a mim mesmo, impaciente de cobica e ambição.

CV

Quando me restabeleci das febres que me tinham assaltado, trasladado-me a Granada acompanhado por Cuscuz, que se convertera, como já disse, a um perfeito analfabeto; um analfabeto que, o que equivale a dizer, um analfabeto de pelle do diabo.

Reforçava o vestuario, que desde a primeira moda do paiz, á minha moda, já se usava, e a cada instante para a cidade, e a cada instante para o campo.

Quando os cavallos acabaram de beber, seguimos o nosso caminho. Ao chegarmos á cidade, matamos pela rua de S. João de Deus, e pela da Diqueza, entramos na rua das Pousadas, e paramos á porta de uma.

CVI

Quando os cavallos acabaram de beber, seguimos o nosso caminho. Ao chegarmos á cidade, matamos pela rua de S. João de Deus, e pela da Diqueza, entramos na rua das Pousadas, e paramos á porta de uma.

na Belém, do litterato francez Paulo de Saint Victor, do general hespanhol d. João Contreras, e do estadista e litterato hespanhol d. Alexandre de Castro y Casal.

—O Binoculo ns. 1, 2 e 3, jornal illustrado e espirituoso; que acaba de ver a luz no Rio de Janeiro.

Agradecemos.

CONSELHO SUPREMO MILITAR

Foi nomeado ministro adjunto do conselho supremo militar o desembargador Eduardo Pindalhyba de Mattos

CLUB DE CORRIDAS

Hoje, ao meio dia, no salão do Club, encerra-se a inscrição de animas para as corridas no dia 25 do corrente.

A TRIBUNA

Vae saber por estes dias na corte este novo jornal que será publicado á tarde. E' seu proprietario e redactor principal o illustre escriptor Quintino Bocayuva.

MUSEO NACIONAL

S. M. o Imperador acaba de offerecer a este estabelecimento um osso fossil, encontrado em perfeito estado de conservação n'uma das escavações ultimamente feitas para o leito da ferro-via de Porto Alegre a Uruguaryana. E' o illico esquerdo de um Megatherium, envolvido em gange calcária de cor avermelhada, na qual se vê encrustadas algumas vertebraes do sacrum do animal.

O Museu Nacional ha recebido diversos fragmentos de ossos do Megatherium, achados nas regiões occidentaes da provincia de S. Pedro do Sul, e desde Sellow, o notavel naturalista, contam-se por dezenas as pessoas que de taes fósseis dão noticia. Entretanto, como raras vezes serviu de meio fossilisante o calcario ou o grés compacto, os ossos descobertos tem goado em estado que mal permite recohecer-lhes a fórma, danificados pela humidade do sólo alagadiço daquellas regiões.

O descobrimento do fossil agora recolhido ao Museu, tendo presumir que, ao longo da sobre-dita ferro via, outros devem existir em identicas condições de conservação, induziu o illustrado sr. dr. Ladisláo Netto a reclamar do sr. ministro da agricultura as providencias necessarias, afim de que os engenheiros incumbidos das obras tendam este objecto na attenção de mereço.

PRIVILEGIO

O governo imperial concedeu ao sr. Victor Nothmann, privilegio por dez annos, para os melhoramentos que declara ter introduzido em armarios, segundo a descripção e desenhos que ficam archivados.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

O movimento do dia 22 de Agosto foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA

MONTE DO SOCCORRO

ARRMAÇÃO DE BENS PERTENCENTES AO EXTINCO CASAL DO DOUTOR IGNACIO JOE DE ARAUJO

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que na audiência de 17 de Setembro proximo futuro si fará praça para arrematação dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extinto casal do dr. Ignacio José de Araujo, á cujo inventario se roc-de por haver fallecido a mulher e mesmo doutor Ignacio, a exma. sra. Ignacia Joaquina dos Santos:

Uma casa terrea sob n. 1, sita á rua da Assembléa, com frente tambem para a do Riachuelo, onde tem 2 janelas, uma porta, e um portão de cochoa; avaliada por 5.000\$00

Um quarto de aluguel na mesma rua do Riachuelo, sob n. 2 A, contiguo ao

Chamei Cuscuz, quando me persuadi de que deviam estar pensados os cavallos, e recheios de que elle sahisse, disse-lhe: — Tu eras outro em Africa, nem te rias, eras sério e grave; agora... — E' verdade, senhor, nom eu sei explicar a mudança. Logo que senti este ar tão agradável da Hespanha, e vi as malaguinhas, tornei-me outro.

Pois toma conta, Cuscuz, e olha que esta terra não é boa para brincadeira, principalmente o bairro de S. Lazaro, onde não conheço que vás, por que naturalmente não sahirias de lá. O menos que te succederia era prenderem-te, se te não matassem. Senta-te aqui, e amanhão não nos trazem a coia, conta-me um conto de fadas.

— Que mais fadas quer, o senhor, que a rapariguinha dos olhos negros, que estava na fonte enchendo a canturo? — Olha que te parto uma costella, Cuscuz, se tenias levantar-te dali. Conta lá o conto.

Pois, senhor, dizem os africanos da minha terra, que o ouviram contar a outros africanos, mais velhos do que elles, e estes já e tinham convidado a contar a outros, e estes ainda a outros.

Repara, Cuscuz, que te vas referindo a tantos outros como de goropos humanos, são precisas para chegar até Adão, e assim não passarias do principio do conto nem daqui a dez annos.

Pois o caso é, que em tempos remotos quiz Allah... — Cuscuz, em Hespanha não se diz Allah, diz-se Deus.

— Pois bem, quiz o Senhor Altissimo e Unico... — Também não é assim. Aqui Deus é uno e é trino.

Pois então quiz o um e tres... — Olha que te parto um braço, Cuscuz! — Pois bem, o que Deus quiz, foi que um homem que estava muito aborrecido, por que não o deixavam ir ver uma rapariga muito bonita, de olhos negros e morena, lhe esquecessem todos os contos, e não podesse contar nenhum.

Pois melhor é que assim seja, por que se os havias de contar a teu modo e deparar suspensas, á mais conveniente que te cales. Vae te apresentar a nossa coia, que temos de nos levantar muito cedo.

(Continua.)

AVISOS

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, C A-MADOS A QUALQUER HORA.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 63. 142

TITULOS DE ELEITORES

Desde o dia 18 do corrente mez está correndo o prazo de quarenta dias para a entrega dos titulos dos eleitores do primeiro districto criminal da comarca da capital.

DR. PEDRO VICENTE. — Advogado e é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18 A. 25-3

O lugar do recebimento dos titulos é na sala das audiencias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residencia do juiz de direito do districto, de 1 hora até as 4 da tarde.

Os eleitores devem ir pessoalmente receber os seus titulos.

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homens e meninos. 30—20

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio na rua da Imperatriz n. 3 (sobrado)

EDITAES

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha-se de novo aberta a vaga secretaria a inscrição para o concurso á cadeira de latim do curso de preparatorios anexo á esta faculdade, pelo prazo de 4 mezes, á contar desta data.

Os candidatos devem prevar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1866, 1º serem cidadãos brasileiros; 2º maioridade legal, 3º moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares, onde houverem residido nos ultimos cinco annos; 4º capacidade profissional.

Regulamento da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1861. — O secretario, André Dias de Aguiar. (30-25

ARRMAÇÃO DE BENS PERTENCENTES AO EXTINCO CASAL DO DOUTOR IGNACIO JOE DE ARAUJO

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que na audiência de 17 de Setembro proximo futuro si fará praça para arrematação dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extinto casal do dr. Ignacio José de Araujo, á cujo inventario se roc-de por haver fallecido a mulher e mesmo doutor Ignacio, a exma. sra. Ignacia Joaquina dos Santos:

Uma casa terrea sob n. 1, sita á rua da Assembléa, com frente tambem para a do Riachuelo, onde tem 2 janelas, uma porta, e um portão de cochoa; avaliada por 5.000\$00

Um quarto de aluguel na mesma rua do Riachuelo, sob n. 2 A, contiguo ao

Chamei Cuscuz, quando me persuadi de que deviam estar pensados os cavallos, e recheios de que elle sahisse, disse-lhe: — Tu eras outro em Africa, nem te rias, eras sério e grave; agora... — E' verdade, senhor, nom eu sei explicar a mudança. Logo que senti este ar tão agradável da Hespanha, e vi as malaguinhas, tornei-me outro.

Pois toma conta, Cuscuz, e olha que esta terra não é boa para brincadeira, principalmente o bairro de S. Lazaro, onde não conheço que vás, por que naturalmente não sahirias de lá. O menos que te succederia era prenderem-te, se te não matassem. Senta-te aqui, e amanhão não nos trazem a coia, conta-me um conto de fadas.

— Que mais fadas quer, o senhor, que a rapariguinha dos olhos negros, que estava na fonte enchendo a canturo? — Olha que te parto uma costella, Cuscuz, se tenias levantar-te dali. Conta lá o conto.

Pois, senhor, dizem os africanos da minha terra, que o ouviram contar a outros africanos, mais velhos do que elles, e estes já e tinham convidado a contar a outros, e estes ainda a outros.

Repara, Cuscuz, que te vas referindo a tantos outros como de goropos humanos, são precisas para chegar até Adão, e assim não passarias do principio do conto nem daqui a dez annos.

Pois o caso é, que em tempos remotos quiz Allah... — Cuscuz, em Hespanha não se diz Allah, diz-se Deus.

— Pois bem, quiz o Senhor Altissimo e Unico... — Também não é assim. Aqui Deus é uno e é trino.

Pois então quiz o um e tres... — Olha que te parto um braço, Cuscuz! — Pois bem, o que Deus quiz, foi que um homem que estava muito aborrecido, por que não o deixavam ir ver uma rapariga muito bonita, de olhos negros e morena, lhe esquecessem todos os contos, e não podesse contar nenhum.

Pois melhor é que assim seja, por que se os havias de contar a teu modo e deparar suspensas, á mais conveniente que te cales. Vae te apresentar a nossa coia, que temos de nos levantar muito cedo.

(Continua.)

portão da cocheira; avaliado por 1.000\$000.
Dous quartos, em seguimento ao portão da cocheira, avaliado por 1.200\$000.
Um terreno sito na freguezia do Braz, em a rua que, do largo da Concordia, segue para a do Mendes entre 3 ruas, e é limitado por um lado com terreno pertencente a herança do finado Conselheiro Villares; é todo cultivado; tendo capinaes, bambús, e a voados; inclusive nove jaboticabeiras que já dão fructas; avaliado por 7.000\$000.
S. Paulo, 16 de Agosto de 1881.—O escriptivo Januario Moreira. 3-3

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente)

Santos, 20 de Agosto de 1881

Não nos consta venda alguma, continua nosso mercado calmo, porém, firme.

Entraram a 19 do corrente. 322,754 kilos.

Desde o dia 1º de mez. 2,975,614 kilos.

Existencia 51,000 saccos.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º de mez. 2,610 saccos.

No mesmo periodo de 1879 1,265 saccos.

No mesmo periodo de 1880 2,362 saccos.

No mesmo periodo de 1878 2,274 saccos.

No mesmo periodo de 1877 965 saccos.

No mesmo periodo de 1876 781 saccos.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 17 do corrente mez. 836,014 kilos.

Desde o dia 1º 13,647,886 kilos.

Termo medio diario 13,38 saccos.

No mesmo periodo de 1880 13,179 saccos.

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

De 1º a 18 214,346\$817

Dia 19. 23,489\$974

237,836\$591

No mesmo periodo em 1880. 277,804\$680

Meza de rendas:

De 1º a 18 48,864\$065

Dia 19. 1,371\$788

50,235\$853

IMPORTAÇÃO

Manifestos

Vapor francez Ville de Rio de Janeiro—Havre:

Alvaiade 25 barricas a Santos Irmão & Nogueira
—ferragens 8 caixas a Moreira Pinho & C.—roupa
branca 5 caixas a ordem—fazendas 1 caixa a ordem
fazendas 1 caixa a Rempé & C.—objectos de relojeiros
1 caixa a Maurice Grumbach—bilhar 2 caixas
a Q. Ribeiro & C.—papel, chá e livros 8 caixas
a A. L. Garraux & C.—perfumarias 4 caixas
a ordem—planos 3 caixas a L. Levy—calçado 1
caixa a Backhuser & Leão—pelleria 1 caixa a A.
A. Pires & C.—modas 1 caixa a Viuva Bernard &
C.—alcoól 2 barris—fructas 3 barris—conservas 5
caixas, agulhas 1 caixa, chapéus 1 caixa, fazendas
1 caixa a A. Leubá & C.—vinho 4 barris, mantoi-
ga, louça, miudezas 41 caixas a Cardozo & Ferreira
Pinto—vinho 2 barris, mercadorias 4 caixas a
M. Antonio Bittencourt—couro 1 caixa a Silva
Cupella & C.—camisas 1 caixa a Aguiar & Irmão—
manteiga 25 caixas a Montandon Mattos & C.—o
1 caixa S. Silva & Spacucci—1 caixa de dito
Sampaio Silva & C.—lançãos 2 caixas a L.
Manoel da Silva—roupa branca 1 caixa a M. Pau-
perio & Ramos—tecidos 1 caixa a J. Fernandes
Bastos—camisas 1 caixa a P. Guimarães & C.—
batatas 75 cestos a ordem—perfumaria e roupa 2
caixas a M. Pauperio & Ramos—vinho 5 barris,
cristaes 3 barricas, biscoitos e líquidos 15 caixas
alloy Cerqueira—pianos 2 caixas a S. Irmão &
Nogueira—chapéus 1 caixa a Schritzmeyer—perfum-
arias 1 caixa a A. Genoud—ferragens e tintas 9
caixas a Bruhas & C.—planos 2 caixas a Krueger
—traves, objectos de uso 80 caixas ao dr. Mar-
tinho Prado—1 ca 3 caixas a ordem—mercadorias 1
caixa a P. Estella & C.—drogas 3 barris a G.
Backhuser—mercadorias 3 caixas a Lebra Irmão
& Sampaio—roupa 3 volumes a J. Ricardo Wright
—roupa branca 2 caixas a Gomes & Mathias—por-
cellanas 1 barrica a Eloy Cerqueira—miudezas 2
caixas a Emilio Deconville—tecidos 4 caixas a
Weill Freres—ferragens e perfumaria 2 caixas a
ordem—miudezas 2 caixas a Gerin—roupa branca
2 caixas a Queiroz & C.

— De Lisboa:

Vinho 5 barris a J. Ornellas—15 quintos a Luiz
Gemeiro—40 quintos e 20 decimos a Hermogenes
Azevedo Marques.

Luggar inglez Solide—Glasgow:

Ferro guza 20 toneladas, coke 28 toneladas a
Alexandre A. Pires & C.—corveja 150 barricas a
F. S. Hampshire & C.—tintas 3 latas a ordem—
maizena 56 caixas a John Ford & C.

Luggar belga G. C. Giebert—Cardiff:

Carvão 460 toneladas a W. Speers.

Brigue portuguez Flor de Gaia—Porto:

Vinho: — 230 caixas a J. W. Schmidt & C.—
350 quintos, 65 decimos e 485 caixas a Coelho &
Araujo—50 quintos a Ferreira Leão & Irmão—170
caixas e 28 decimos a ordem—16 quintos a Se-
bastião Rodrigues & C.—100 quintos e 100 caixas
a Manoel Gomes de Sá—25 quintos e 80 decimos
a João Lopes Guilherme—25 caixas a Henrique
Pedro da Oliveira—91 decimos a Silva Meira & C.—
rolhas 25 saccos a Coelho e Araujo—fechaduras
7 caixas a Manoel Gomes de Sá—capasulas 1 caixa a
Silva Meira & C.—ferragens 1 caixa a Manoel
Gomes de Sá.

Patacho americano Ned Unite—Londres

Dormentes 6997 a City of Santos Improvement
Company—oleo 8 barris a J. Miller & C.—carbon
280 latas a ordem—oleo 30 latas a ordem—cimen-
to 150 barricas, trilhões 270, ferragens 6 caixas,
chapas de ferro 62 feixes a ordem—pós de sapato 5
barricas a P. Estella & C.—gesso 25 barricas a
Lebra Irmão & Sampaio—cimento 150 barricas,
gesso 70 barricas, ferragens 12 barricas e 10 caixas,
pregos 10 barris a Monteiro Fontes & Villar—for-
nos de ferro 34 amarrados, ferragens 9 barricas a
Ferreira Souza & Peixoto—viveres 100 caixas a
Montandon Mattos & C.—alintas 20 barris, baldes
3 gigos a Bruhas & C.—escadas de mão 2 amarra-
dos, postes de ferro 2, cimento 3 barricas a ordem
—louça de barro 21, gigos e 1 barrica a Sampaio
Silva & C.—trilhões 373, chapas de junção 96 fei-
zas, caviolas 9 caixas, parafusos 6 caixas, pedras
de amolar 3 a Zarrander Bulow & C.—cofre 1 caix-
a a Companhia Bragançã—canos de barro 16,297
grades 100 a ordem

EXPORTAÇÃO

Despacho dia 19

Havre—No vapor Inglez Tagus:

R. Wursten & C. 1083 saccos de café no valor
de 20,911\$800.

Havre—No vapor francez Ville de Rio de Janeiro:

A. Leubá & C., 124 couros no valor de 744\$000.

Manifesto

O vapor Inglez Vandyck sahido a 19 manifestou
para Londres:

F. Sauwen & C. sac. de café. 547
W. T. Wright 336
J. Ford & C. 127

Antuerpia:

F. Sauwen & C. 548
John Ford & C. 342

Total 1,900

Liverpool:

G. Backhuser, 59 fardos de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

Torreveja, 57 dias—Barca norueguesa Hugin,
297 toneladas, capitão Emile Olsens, carga sal,
consignação R. Wursten & C.

New York, 104 dias—Barca norueguesa Eka-
dal, 402 toneladas, capitão O Kurdeven, carga va-
rios generos, consignação a Antonio Proust Rodov-
valho.

Antuerpia, 76 dias—Brigue austriaco Griolamo,
269 toneladas, capitão V. Zagahia, carga materias,
consignação a Manuel A. Bittencourt.

Sahida a 19

Southampton e escalas—Vapor Inglez Vandyck,
1,342 toneladas, capitão G. W. Robson, carga
café.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

Rio Grande, Portos do Sul—23.

Rio de Janeiro, Portos do Sul—27.

Vapores a sair

Rio Grande, Riode Janeiro—23.

America, Rio de Janeiro—24.

Bahia, Hamburgo e escalas—27

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—27.

MERCADO DO RIO

Rio, 20 de Agosto de 1881.

Café—Vendas 7,200 saccos.

Preços por 10 kilos:

1ª boa. 45900 a 56040
1.ª ordinaria. 35810 a 45020

Existencia 171,000 saccos.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 7/8 d.
Sobre Londres particular 23 8 d.
Sobre Paris bancario 417 p. f.
Sobre Paris particular 412.
Sobre Hamburgo bancario 513 e 514 por m.

MERCADO DE S. PAULO

ABELLA dos preços porque foram vendidos os
neros entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, preços, and quantidades. Includes items like Café, Toucinho, Arroz, etc.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se uma bonita chacara no
Lava pés até ao Cambucy, com um
portão e um grande armazem, tendo
50 palmos de frente e 60 de fundo,
com 5 quartos, tendo cocheira para
carros e animais, estrada particular
que vae do Lava-pés ao Cambucy, ten-
do ali grande casa de morada, e um
grande telheiro para qualquer fabrica,
estrebrias, ag a encan da por varias
partes, grande quantidade de arvoredos
de diversas qualidades, sete mil
pés de ovas, tanque de agua, altura
de 30 palmos da rua, proprio para
montar qualquer pequeno engenho,
grande pasto feixado pelo rio do Cam-
bucy, e mais 4 casas na estrada do
Cambucy. A chacara tem de circun-
ferencia tres mil metros. Para tratar
com Severo Enrico. 10-1

Córtes de vestidos

de lenços de 16, a 20\$000, com 20 met-
tros, na

Loja da Barata

15—Rua da Imperatriz—15

Descoberta Espantosa
ATAUBA DE Sabyra
Depurativo Indigena
VEGETAL

Cura radicalmente as impingens, an-
thraxes, sarnas, ulceras, boubas, rheu-
matismo, leucariéis, accidentes ven-
ereos, enfim qualquer acrimonia do
sangue, qualquer v. rus, este remedio
é o mais activo, prompto e poderoso.
A grande acceitação que tem tido
me anima no continuo fabrico e aper-
feiçoamento para os doentes obterem
um resultado feliz e seguro.
Para não molestar ao distincto e il-
lustre publico, transcrevo apenas es-
tes attestados.

Eu, abaixo assignado, doutor em me-
dicina p-la faculdade do Rio de Janeiro,
etc.

Attesto que o medicamento denomi-
nado—Extracto Fluido d'Atauba de
Sabyra—preparado pelo pharmaceutico
Escobar, tem sido experimentado
por mim em minha clinica nas mol-
estias syphiliticas e tem dado satisfacto-
rios resultados pelo que o julgo digno
de figurar entre os principaes medica-
mentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na
fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr.
Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal su-
pra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—
Em testemunha da verdade.—Pedro
José do Castro

Ataraquara, Branca, de Feverei-
ro de 1881.

Illm. sr. João José Ribeiro de Esco-
bar.—Participo lhe que acabei de to-
nar 18 vidros do seu remedio e graças
a Deus, acho-me com grandes melho-
ras; alguns doentes qualquer dia irão
a sua casa em procura do medica-
mento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura
feita na pessoa de d. Maria, mulher do
sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-
Claro provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel
Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe
darei noticia de mais tres doentes de
morpheia que estão melhorando.—Do
v. s., amigo obrigadissimo e criado.—
João Baptista Ferreira Palhares.

Illm. sr. pharmaceutico João José
Ribeiro de Escobar.—E' com o maior
jubilo possivel que dirijo-lhe esta, ma-
nifestando minha gratidão pela desco-
berta do seu poderoso medicamento

Attesto que o medicamento denomi-
nado—Extracto Fluido d'Atauba de
Sabyra—preparado pelo pharmaceutico
Escobar, tem sido experimentado
por mim em minha clinica nas mol-
estias syphiliticas e tem dado satisfacto-
rios resultados pelo que o julgo digno
de figurar entre os principaes medica-
mentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na
fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr.
Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal su-
pra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—
Em testemunha da verdade.—Pedro
José do Castro

Ataraquara, Branca, de Feverei-
ro de 1881.

Illm. sr. João José Ribeiro de Esco-
bar.—Participo lhe que acabei de to-
nar 18 vidros do seu remedio e graças
a Deus, acho-me com grandes melho-
ras; alguns doentes qualquer dia irão
a sua casa em procura do medica-
mento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura
feita na pessoa de d. Maria, mulher do
sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-
Claro provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel
Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe
darei noticia de mais tres doentes de
morpheia que estão melhorando.—Do
v. s., amigo obrigadissimo e criado.—
João Baptista Ferreira Palhares.

Illm. sr. pharmaceutico João José
Ribeiro de Escobar.—E' com o maior
jubilo possivel que dirijo-lhe esta, ma-
nifestando minha gratidão pela desco-
berta do seu poderoso medicamento

O referido é verdade, o que juro na
fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr.
Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal su-
pra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—
Em testemunha da verdade.—Pedro
José do Castro

Ataraquara, Branca, de Feverei-
ro de 1881.

Illm. sr. João José Ribeiro de Esco-
bar.—Participo lhe que acabei de to-
nar 18 vidros do seu remedio e graças
a Deus, acho-me com grandes melho-
ras; alguns doentes qualquer dia irão
a sua casa em procura do medica-
mento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura
feita na pessoa de d. Maria, mulher do
sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-
Claro provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel
Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe
darei noticia de mais tres doentes de
morpheia que estão melhorando.—Do
v. s., amigo obrigadissimo e criado.—
João Baptista Ferreira Palhares.

Illm. sr. pharmaceutico João José
Ribeiro de Escobar.—E' com o maior
jubilo possivel que dirijo-lhe esta, ma-
nifestando minha gratidão pela desco-
berta do seu poderoso medicamento

O referido é verdade, o que juro na
fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr.
Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal su-
pra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—
Em testemunha da verdade.—Pedro
José do Castro

Ataraquara, Branca, de Feverei-
ro de 1881.

Illm. sr. João José Ribeiro de Esco-
bar.—Participo lhe que acabei de to-
nar 18 vidros do seu remedio e graças
a Deus, acho-me com grandes melho-
ras; alguns doentes qualquer dia irão
a sua casa em procura do medica-
mento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura
feita na pessoa de d. Maria, mulher do
sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-
Claro provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel
Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe
darei noticia de mais tres doentes de
morpheia que estão melhorando.—Do
v. s., amigo obrigadissimo e criado.—
João Baptista Ferreira Palhares.

Atauba de Sabyra. Minha mulher, sof-
rendo ha cerca de 10 annos o terrivel
mal que o vulgo denomina morphea
acha-se sensivelmente melhor, tendo
sarahdo algumas ulceras que já tinha e
desapparecendo os tuberculos com
meia duzia de vidros desse santo re-
medio.

Tendo hoje fé na cura radical de
minha mulher, o que sempre duvidei,
dirijo-lhe esta manifestação exponta-
nea de minha gratidão.

Aproveito a occasião para rogar-lhe
o favor de remetter-me duas duzias de
vidros do mesmo remedio por inter-
medio de meus correspondentes no
Rio de Janeiro, os srs Cunha &
Comp, rua do Visconde de Inhauma
n. 55, de quem receberão o importe
por conta e ordem de Viuva Novaes,
Pinto & Comp.

Saudo-o, assigno-me com muita con-
sideração, de v. s. att.º cr.º aff.º
Francisco Pinto de Souza.—Valença, S.
Sebastião do Rio Bonito 17 de Abril
de 1881.

UNICOS DEPOSITARIOS EMS. PAULO

Peixoto, Estella & Comp.—Loja de
ferragens—Quatro Cantos, rua de S.
Bento.

AGENTES

S. Paulo.—Pharmacia Central e
Pharmacia Castor.

Rio de Janeiro.—Gonçalo de Castro
& Comp—Loja de ferragens, rua do
Hospicio 57 A.

Sorocaba—Bastos & Comp.

Bragança.—José Gomes da Rocha
Leal, fazendas, ferragens e armarinho;
Santos.—Ferreira Souza & Peixoto,
loja de ferragens, Rua de Santo Anto-
nio, 21.

Prasseronunga.—Negociante, Antonio
Araújo Rodrigues Dias.

Mogy-mirim—Araujo Brito & Comp.,
loja de ferragens.

Piracicaba.—J. Caldeira & Irmão,
loja de fazendas, armarinho e ferra-
gens.

Campinas—Souza Teixeira & Comp.,
loja de ferragens, tintas e miudezas de
armarinho.

Botucatu.—Antonio Joaquim Cardo-
so de Almeida, loja de fazendas e fer-
ragens. 30-16

Bom emprego de capital

Vende-se uma industria mui pro-
mettedora e situada em uma das me-
lhores localidades desta cidade: o mo-
tivo da venda não desagradará; para
mais informações dirijam-se ao sr. Ja-
mes Porter jogo da bola na Alegre,
n. 3. 3-1

LOTERIA

Os dous meios bilhetes da grande
loteria da corte ns. 281.647 e 482.669
pe tencem aos quinze socios abaixo
assignados, e ficou em poder do socio
Elias Galvão.

S. Paulo, 22 de Agosto de 1881.

Elias Galvão—Anselmo G. de Oli-
veira—Faustino de Abreu—Adão dos
Santos—Dr. Daniel da Silva—Morseas
Barros Junior—Indro A. Passos Ju-
nior—Arthur Cyrillo de Castro—E. Pas-
sos—Alfredo J. Alves—Antonio Alves
da S. Accioli—(2 partes)—Manoel
Augusto—Liberato, Mattizismo de Alen-
car—Joaquim M. Soares.

Cozinheiro

Precisa-se de um livre de escravo;
para tratar na freguezia Penha, casa
do Guimarães. d. s. d. n. 10-7

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria da Compa-
nhia Cantareira e Esgotos faço publico
que os srs. accionistas da mesma
podem vir ao respectivo escriptorio, em
todas as dias uteis de 11 horas da ma-
nhã ás 3 da tarde, receber os titulos de
suas accções, em que já vão contadas as
que possuem pela scriptção primitiva
e as que possuem como pagamento de
dividendo, na forma determinada em
assembleia geral celebrada a 24 de Abril
de 1881.

Escriptorio da Companhia Cantareira
e Esgotos, nos 17 de Agosto de 1881.—
Antero Bloem, contador. 5-4

Camizas
imitação de linho para homem caixa
com 6 18\$000 rs. fazenda superior na
casa 15-15
A. A. Fonseca
44 Rua de S. Bento 44
S. PAULO

Leilao de Terrenos

NA CHACARA DA FIGUEIRA

Roberto Tavares previne aos srs.
arrematantes que venham pagar suas
arrematações até o dia 23 do corrente,
no escriptorio do annunciante a rua de
S. Bento n. 77, do contrario perderão
direito aos signaes e ás compras que
fizerem. 5-5

Alugada

Precisa-se de uma alugada que sa-
ba bem e entenda um pouco de en-
gomado, na rua da Assembléa n. 39.
3-3

Rua da Victoria

Vende-se o negocio de secos e mo-
lhados, com boa casa de moradia, tan-
to pela casa como pela localidade; na
rua da Victoria n. 45, esquina da rua
de Santa Iphigenia. 10-5

Muita Attenção

Em casa de Victor Duchein, ferra-
gor francez, á rua de S. Bento n. 13,
vende-se graminha nacional muito su-
perior, como tambem vende-se alf-
superior, farfello de milho, feno de pa-
pam nacional; tudo por preços rasoa-
vel.

Na mesma casa aluga-se cavallos
muito bons, vende-se e compra-se
5-3

N. 984---Quarto

Perdeu-se o quarto numero acima,
em Itatiba, roga-se ao sr. thesoureiro
não pagar senão ao abaixo assignado.
1-2 José Vicente da Silva.

Vice-Consulado de Portugal

Tendo fallecido o subdito portuguez
Joaquim Ferreira, vulgo Rio Grande, e
procedendo este vice consulado na re-
creação da seu expolio, são seus cre-
dores convid. dos a apresentarem suas
contas devidamente legalizadas, no
prazo de 30 dias desta data, e bem as-
sim são seus devedores convidados a
virem saldar seus debitos nesta chan-
cellaria dentro do mesmo prazo.

S. Paulo, 2 de Agosto de 1881.—F.
A. Pereira Coutinho, vice-consul.
(alt.) 6-6

REAL SOCIEDADE
Club Gymnastico Portuguez

Tem de effectuar-se proximoamente,
um leilão de prendas em beneficio desta
associação; a directoria convida as
pessoas que queiram coadjuval-a em
seu empreendimento, a dirigirem seus
obsequios para casa dos seguintes srs.
Victor de Azevedo, largo da Sé;

